

## Editorial

# Desafios da SPMFR para o Triénio 2016-2019

## *Challenges of SPMFR for the 2016-2019 Triennium*

Catarina Aguiar Branco<sup>(1)</sup>

A Direção da SPMFR eleita no passado mês de julho para o triénio 2016-2019 propõe-se continuar a prosseguir os objectivos fixados pela anterior Direção, tendo como principais atividades e futuras plataformas de ação:

### A) Estrutura Organizacional e Profissionalizante da SPMFR

1. Manter a estrutura organizacional e profissionalizante dos Órgãos Sociais da SPMFR, com uma distribuição específica de responsabilidades e áreas de ação entre os seus membros
2. Convidar outros associados da SPMFR a colaborarem ativamente com os membros da Direção da SPMFR em várias áreas como, por exemplo, o *Website*, a *"News and Views"*, trabalhos de consultadoria científica requeridos à SPMFR, colaboração na redação de manuscritos científicos e organização de eventos científicos.
3. Manter a organização de eventos científicos, como o Congresso Anual da SPMFR e outros, incluindo as reuniões com outras Sociedade Científicas ou Interespecialidades, adaptando e melhorando os modelos da sua organização (adaptados ao contexto actual).
4. Promover a reunião anual do Conselho de ex-Presidentes da SPMFR, como órgão consultor
5. Manter e desenvolver a acessibilidade e proximidade dos Associados à Direção da SPMFR, entre outros mantendo o processo de actualização do *Website* da SPMFR.
6. Manter a acessibilidade dinâmica de outras instituições à SPMFR através da sua estrutura organizacional.

### B) Formação Contínua Pós-graduada de Internos e Especialistas de MFR

1. Manter o desenvolvimento das atividades da formação contínua pós-graduada de Internos da Especialidade, assim como de Especialistas, no âmbito nacional, alicerçada nas melhores bases científicas e tecnológicas e nas "normas de orientação" do conhecimento atual, focando-as na diferenciação técnico-científica e na aquisição de competências imprescindíveis para uma atividade clínica e/ou investigacional de excelência e de reconhecimento pelos seus pares.
2. Estreitar as relações com instituições internacionais visando o intercâmbio na área da formação contínua pós-graduada para Internos e Especialistas Portugueses
3. Realizar e/ou apoiar institucional e cientificamente, entre outras, as seguintes atividades:
  - Cursos Mono-Temáticos (científicos e/ou técnicos), com a duração de um dia, para Especialistas e Internos de MFR a serem organizadas, preferencialmente na sede da SPMFR (Quinta da Boeira-Gaia), pela Direção da SPMFR, pelas suas Secções ou por Fisiatras de modo individual ou integrado em instituições com o apoio institucional da SPMFR, quando de acordo com os objetivos desta sociedade.
  - "Fim-de-semana do Interno de MFR" em parceria com outras instituições da MFR,
  - "Lições de Fisioterapia" e ECSIS da Secção de Internos da MFR,
  - Ações formativas (cursos monotemáticos) e de esclarecimento para Médicos de Medicina Geral e Familiar e de outras Especialidades e reuniões interpares com outras Especialidades, em diferentes instituições.

(1) Presidente da Direção da SPMFR

**C) Secções da SPMFR**

1. Apoiar institucionalmente o desenvolvimento e as organizações técnico-científicas das Secções da SPMFR permitindo o incremento dos seus conhecimentos específicos e consequentes aptidões.
2. Incentivar nas Secções a revisão, adaptação e/ou aplicação de “normas científicas e clínicas” já existentes na suas áreas de atuação, contribuindo com a Direção da SPMFR para a sua discussão e fundamentação científica (nomeadamente quando a SPMFR desenvolve atividades de colaboração com outras instituições da área da saúde).

**D) Revista da SPMFR**

1. Constituir um incentivo à atividade investigacional clínica e/ou básica na área médica da MFR em Portugal e ao desenvolvimento do conhecimento e da aplicação das técnicas e regras de escrita de artigos, com base nos raciocínios e na aplicação das metodologias clínicas e científicas, contribuindo para o crescimento contínuo do estado da ciência e da evolução técnica da Especialidade de MFR.
2. Fomentar a internacionalização da Revista da SPMFR, incluindo o estímulo aos autores para a escrita de artigos em inglês
3. Concluir o processo de indexação da Revista à Medline / PubMed Central.
4. Agilizar e melhorar os processos de revisão dos artigos científicos através da revisão “online” (via Internet), atualmente em desenvolvimento, nomeadamente com revisão da plataforma em utilização; condição facilitadora da indexação e internacionalização da Revista da SPMFR.
5. Manter o acesso à Revista, via *Website* da SPMFR, com “open access” após 6 meses da sua introdução no *Website* evoluindo para o formato digital (em simultâneo, com o formato em papel em número mais reduzido) e para a publicação tri-anual (com uma revista com monotemática episodicamente)

**E) Website**

1. Manter o processo de reformulação/atualização do *Website* da SPMFR iniciado na Direção anterior.
2. Manter o organigrama do *Website* com uma responsável da Direção da SPMFR pela área do *Website* e um grupo de associados em colaboração direta com este.
3. Ampliar a interatividade dos espaços da responsabilidade das Secções da SPMFR.

4. Incrementar a participação dos associados, nomeadamente através do desenvolvimento da área de discussão de casos clínicos, com espaço para troca de opiniões inter-pares, esclarecimento de dúvidas e eventual apoio técnico-científico.
5. Reorganizar a área de patologias em MFR, por temas, com anexação de folhetos informativos de consulta rápida e linhas básicas de orientação clínica.
6. Ampliar um espaço no *Website* dirigido à população geral, para a divulgação e a explicação dos objetivos e do objeto de ação da Especialidade Médica de Medicina Física e de Reabilitação, das funções e competências de um Médico Fisiatra, da Equipa Multidisciplinar de Reabilitação e das suas relações médicas interdisciplinares com outras especialidades médicas e cirúrgicas.
7. Criar uma versão em Inglês do *Website* de modo a facilitar a internacionalização da SPMFR.

**F) News and Views (N&V)**

1. Prosseguir o desenvolvimento do seu formato, com uma regularidade de publicação.
2. Manter o Organigrama com responsáveis da Direção da SPMFR e seus colaboradores diretos.
3. Incentivar, divulgar e promover o trabalho realizado na MFR, através da informação via *email* da agenda dos eventos científicos; das atividades de investigação e parcerias científicas entre diferentes instituições a decorrer em Portugal; dos conteúdos e dos mais recentes avanços científicos publicados em artigos ou apresentados em reuniões científicas nacionais e internacionais; de notícias da Especialidade de MFR ou de outras especialidades afins, em permanente atualização.
4. Incentivar a partilha global de sugestões e opiniões entre os membros da SPMFR com o objetivo de promover o crescimento e desenvolvimento da MFR.
5. Informar sobre o acesso e a disponibilização de artigos de investigação com nível de evidência elevada, normas de orientação ou boas práticas.
6. Publicar editoriais e artigos de opinião de pessoas convidadas para tal pela SPMFR; entrevistar Fisiatras com atividades clínicas ou investigacionais de referência na nossa Especialidade; divulgar os trabalhos publicados ou apresentados por associados da SPMFR em reuniões científicas nacionais e internacionais.
7. Aproximar os Serviços e outras instituições de MFR

dos associados da SPMFR convidando os seus diretores ou outros responsáveis a apresentarem-nos no N&V.

8. Estimular as secções da SPMFR, para que transmitam informações aos seus membros e a apresentarem o seu plano de ação anual através do N&V; manter dinâmico o espaço dos Internos de MFR.
9. Criar espaços para informações de ordem institucional (legislação, normas...) e sobre atividades culturais nas áreas médicas.

#### G) Life MFR

1. Manter a edição da Revista *Life MFR*, como meio de divulgação às autoridades da Tutela da Saúde do "Estado da Arte", das actividades institucionais, das actividades científicas, médico-clínicas e médico-investigacionais, das relações interespecialidades, da dinâmica dos Internos e Especialistas da MFR.

#### H) Relações Institucionais

1. Manter e desenvolver relações institucionais na área da saúde, no âmbito da aplicação dos estatutos e na execução dos objetivos da SPMFR, em prol do reconhecimento e do desenvolvimento científicos, na afirmação da relevância da Especialidade de MFR em Portugal e da valorização do título de Médico Especialista em MFR (Fisiatra) junto dos nossos pares médicos, das instituições científicas, dos decisores e da sociedade civil; nomeadamente, o Colégio da Especialidade de MFR da Ordem dos Médicos; a Direção Geral de Saúde; a Administração Central do Sistema e Saúde (ACSS); a Associação Portuguesa dos Médicos Fisiatras (APMF); as Sociedades Científicas Nacionais e Internacionais; as Associações de Doentes; as Instituições Tutelares; as Instituições científicas e técnicas do Ensino Superior.
2. Manter anteriores actividades de colaboração

interinstitucional com o Colégio da Especialidade de MFR, como a reunião de receção dos novos internos.

3. Manter o desenvolvimento de relações científicas institucionais próximas com outras sociedades científicas portuguesas, tais como com o Conselho das Sociedades Científicas Médicas Portuguesas, a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia, a Sociedade Portuguesa de Reumatologia, a Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia, a Sociedade Portuguesa de Neurologia, a Sociedade Portuguesa de AVC, a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (S. de Medicina Intensiva), a Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, a APED, etc.
4. Desenvolver relações institucionais com Sociedades Científicas e Associações de classes profissionais integrantes das equipas multidisciplinares/multiprofissionais de MFR.
5. Participar como instituição (e os seus representantes) na redação da nova versão do Livro Branco da Especialidade de MFR, a convite do seu Editor o Professor Doutor S.Negrini.
6. Manter o projecto de criação protocolos técnico-científicos da SPMFR, que podem incluir instituições nacionais e internacionais, iniciado no triénio anterior, como a Sociedade Ibérica de Biomecânica em MFR.
7. Participar em Grupos de Interesse entre Sociedades ou Secções de Sociedades Científicas.

Assim, tal como em anos anteriores, em equipa, e com o apoio dos nossos associados, pretendemos contribuir para a solidificação, crescimento e creditação da Especialidade de MFR em Portugal, visando em última instância, a melhor qualidade na prestação de cuidados de saúde em medicina física e de reabilitação á nossa população, em equipas multidisciplinares coordenadas e integradas.